



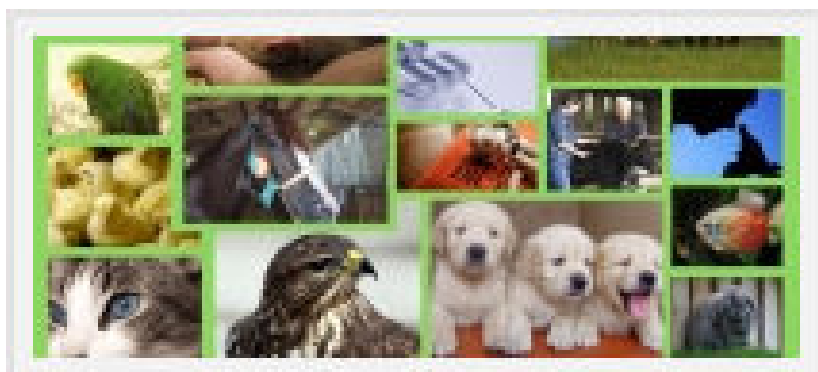
# CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 21/02/2019 Veículo: Consumidor RS

**CONSUMIDOR RS**  
comunicação, educação e direitos do consumidor

## Guarda responsável de animais é o tema da nova campanha do CRMV-RS

*Iniciativa busca conscientizar a população quanto às responsabilidades em cuidar de uma vida e destaca o papel de médicos veterinários e zootecnistas na defesa e prática do bem-estar animal*



O Brasil é um dos países com maior número de animais de estimação do mundo, e ocupa o quarto lugar no ranking global, com 132,4 milhões de exemplares, de acordo com o Levantamento de Animais de Estimação no Brasil, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apurado em 2013. Esse número deve ser ainda maior, já que os dados oficiais mais recentes são de cinco anos atrás, o que também faz crescer a preocupação com a necessidade dos cuidados em relação a esses pets. Para ressaltar a

importância da responsabilidade na hora de decidir levar um bichinho para casa, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) lança a campanha “Guarda Responsável – Eu sou uma vida”.

O objetivo da iniciativa é apresentar dicas de médicos veterinários e zootecnistas que ajudem na tomada de decisão para que a compra ou adoção tenha comprometimento. “Quando se estimula a guarda responsável e a sociedade tem consciência da importância do seu papel na vida dos animais, é possível reduzir consideravelmente o abandono que, além de crime, é um ato de crueldade”, destaca Lisandra Dornelles, presidente do CRMV-RS. Nesse contexto, o médico veterinário e o zootecnista são aliados na defesa e na prática do bem-estar animal.

A campanha “Guarda Responsável – Eu sou uma vida” aborda os deveres e responsabilidades que o tutor deve ter com o animal, incluindo alimentação, cuidados com a saúde, lazer, higiene e assistência veterinária, entre outros.

Justamente por não prever esses fatores, muitas famílias largam seus pets à própria sorte. Portanto, ao decidir por ter um bichinho de estimação, é preciso ter em mente quem poderá cuidar dele em períodos de ausência, como férias e viagens.

Também devem ser apontadas as despesas que um novo membro da família trará. Um animal, de acordo com a espécie, pode viver de 2 a 80 anos e, conforme envelhece, tende a desenvolver doenças cujo tratamento, às vezes, requer altos custos. É fundamental oferecer comida de qualidade, água fresca e abrigo. Vacinação, castração, higiene e combate a parasitas são essenciais, especialmente para cães e gatos.

[www.crmvrs.gov.br](http://www.crmvrs.gov.br)





# CRMV-RS NA MÍDIA

E, tudo isso, sem esquecer que é preciso dedicar tempo proporcional às necessidades da espécie, e que amor e carinho garantem o bom desenvolvimento dos bichinhos. Estar ciente das necessidades físicas, hábitos, temperamento e porte da espécie facilita na escolha de um pet que combine com o estilo de vida da família.

As peças gráficas da campanha que detalham essas dicas estão disponíveis para download gratuito em [www.crmvrs.gov.br](http://www.crmvrs.gov.br) e marcam o lançamento do novo site do Conselho, que está mais interativo e traz novas ferramentas. Uma delas integra a campanha. No espaço "Adote uma vida para alegrar a sua" ([http://www.crmvrs.gov.br/adote\\_uma\\_vida.php](http://www.crmvrs.gov.br/adote_uma_vida.php)), estão os links que remetem a iniciativas de prefeituras gaúchas na divulgação de programas de adoção de animais desenvolvidos pelas administrações municipais. "É uma forma de o Conselho prestar auxílio aos canis municipais que buscam encontrar um lar para os animais que viviam na rua em situação de abandono e foram recolhidos", destaca Lisandra. Podem participar do espaço prefeituras municipais gaúchas que tenham programas, feiras ou outras iniciativas próprias de adoção de animais. A prefeitura interessada deve enviar o link com as informações e o logo do programa para o e-mail [assimprensa@crmvr.gov.br](mailto:assimprensa@crmvr.gov.br).

## Números de pets no Brasil

Cães, aves e gatos, que estão entre os mais procurados por quem quer ter um pet – e, conseqüentemente, são as principais vítimas de abandono – representam o maior volume de exemplares. Segundo o IBGE, em 2013 o País contava com 52,2 milhões de cães, 37,9 milhões de aves canoras e ornamentais e 22,1 milhões de gatos, o que coloca o País no segundo lugar em quantidade dessas espécies. Já os peixes (18 milhões, de acordo com o IBGE) dão ao Brasil a 10ª colocação no ranking mundial, enquanto os répteis e pequenos mamíferos (2,2 milhões) colocam o País em 9º lugar na classificação global.

## Como agir em caso de abandono

Denunciar e evitar o abandono de animais são obrigações legais de todo cidadão, mas, mesmo assim, muitos deles são deixados ao relento. Ao encontrar um bichinho, ajude-o! Você pode capturá-lo em uma caixa de transporte, com os devidos cuidados se ele estiver com medo, arisco ou assustado. Abrigue-o em um local reservado em casa para que ele não tenha contato com seus pets até que passe por uma consulta veterinária. Se não tiver como ficar com ele, busque uma adoção responsável.

## Maus-tratos e abandono são crime

Denúncias de maus-tratos e abandono devem ser feitas em delegacias de polícia, Ministério Público, secretarias de meio ambiente estaduais e municipais e Ibama (em casos de animais selvagens, silvestres e espécies exóticas). Se a pessoa envolvida for médico veterinário ou zootecnista, procure o CRMV ou CFMV.

Fonte: Assessoria de Comunicação do CRMV-RS

Autor: Cristine Pires

Revisão e edição: de responsabilidade da fonte

Autor da foto: Divulgação CRM/RS